

Junto à mítica cratera de um meteorito

Há milhares de anos, na ilha de Saaremaa (Estônia), um meteorito deixou uma cratera de 22 metros de profundidade. Esse foi o lugar escolhido pelos jovens do clube Alfaklubi para um acampamento antes do começo das aulas. O clube, situado em Tallin, oferece atividades de entretenimento e formação cristã.

20/11/2006

Há alguns milhares de anos, um meteorito de 80 toneladas, chocou-se com a ilha de Saaremaa na Estônia, a uma velocidade de 15 quilômetros por segundo. Além de um grande incêndio, produziu uma cratera de 22 metros de profundidade.

Esse fato único na história desse povo fino-húngrico provocou o surgimento de uma porção de superstições entre os habitantes locais e foi um dos motivos para que os primeiros evangelizadores da Estônia decidissem construir uma igreja católica na localidade de Puha, próxima à cratera de Kaali.

Com a reforma protestante impulsionada pelo rei Gustavo Adolfo II da Suécia no século XVII, o templo foi fechado ao culto e atualmente é uma capela luterana. Seu pastor Anti Toplaan manifestou uma excelente disposição quando foi solicitado a respeito da possibilidade

de se organizar no local **um acampamento com os sócios do Alfaklubi, de Tallin.**

Entre as várias dezenas de participantes estava Natan, que fazia aniversário justamente num daqueles dias. Ao sabê-lo, o povo do lugar, que é muito hospitaleiro, decidiu preparar-lhe uma torta que superava em peso a idade do homenageado. A festa foi inesquecível porque entre os assistentes, havia vários violinistas exímios, um deles Madis, que é aluno regular na prestigiosa academia Sibelius, na Finlândia.

Outro participante do acampamento foi Siim, que frequenta o Alfaklubi desde os 9 anos e agora já é um jogador de futebol que se senta no banco junto com os profissionais; com sua ajuda, foi possível organizar jogos de futebol todos os dias. Os sócios mais jovens tinham muita

vontade de poder experimentar a sua habilidade e aprender diretamente de uma das promessas do futebol estoniano.

De como acordo com os pais dos participantes, entre os quais havia muitos não católicos, houve aulas diárias de doutrina católica divididas em vários grupos de acordo com a idade. Além disso, podiam assistir à Santa Missa na igreja onde, há centenas de anos, não tivera lugar nenhum culto eucarístico. O pastor luterano ficou muito contente com tudo o que estava acontecendo no território da sua paróquia e, junto com outros luteranos da localidade, assistiu algumas vezes à Santa Missa.

Entre as excursões obrigatórias do acampamento estava a visita à cratera do meteorito e também a uma granja de avestruzes que, apesar dos prognósticos iniciais em

contrário, mostraram uma excelente adaptação ao inverno do paralelo 60o latitude norte.

Os donos dos animais permitiram que todos os sócios do Alfaklubi subissem, um de cada vez, em um ovo, e nenhum conseguiu quebrá-lo. Explicaram que são necessários 80 kg para romper a dura casca. Em outra excursão foi possível visitar as cavernas bálticas de pedra dolomita, formações geológicas posteriores à última glaciação que são exclusivas da costa estoniana.

No último dia, houve uma festa, aberta ao público do local, que contou com a maioria dos pais e outros familiares dos sócios. Alguns vieram da Finlândia e inclusive da Polônia, porque trabalham na representação diplomática da Estônia. Ninguém queria perder um assado, no mais puro estilo argentino

nas vizinhanças do lugar mais visitado da ilha de Saaremaa.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/junto-a-mitica-cratera-de-um-meteorito/> (15/06/2025)